



ASBAN

ASSOCIAÇÃO DE BANCOS

Ano V - nº 50 - Junho de 2014

ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de Goiás, Tocantins e Maranhão

ASBAN se posiciona sobre Projeto de Lei em tramitação na AL-GO que afeta bancos



Deputado Carlos Antônio (à esquerda) e o Supervisor Geral da Asban, José Caetano Sobrinho

Preocupada com a proposta do Projeto de Lei 151/2014, de autoria do Deputado Túlio Isac, em trânsito na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa, a Asban manifestou seu posicionamento sobre o assunto em ofício entregue ao relator da matéria, Deputado Carlos Antônio, pelo Supervisor Geral da Associação, José Caetano Sobrinho. O projeto, que torna obrigatória a presença de, no mínimo, dois vigilantes nos ambientes de autoatendimento durante todo o período de funcionamento, inclusive nos sábados, domingos e feriados, já foi aprovado preliminarmente e encontra-se naquela Comissão para parecer.

No ofício a Associação reconhece a

importância das iniciativas que visam melhorar a segurança da população, mas argumenta que a medida proposta pode ter resultados diferentes dos esperados e pode colocar em risco os vigilantes e os clientes/usuários dos serviços dos caixas eletrônicos, principalmente fora do horário de expediente, quando todos estariam vulneráveis à ação de bandidos. A Entidade ressalta, também, os investimentos feitos pelas instituições financeiras para garantir a segurança nos pontos de atendimento e as diversas ações desenvolvidas por ela, através do seu Comitê de Segurança Bancária, em parceria com as Polícias Civil e Militar, em prol da segurança do cliente bancário.

Diretor da Asban no Maranhão fala sobre atuação do BB no Estado



Perto de completar um ano na Superintendência do Banco do Brasil no Maranhão, João Batista de Sá Ayres, fala, em entrevista, das metas de sua gestão e sobre a participação do Banco no desenvolvimento do Estado. João Batista, que também responde pela Diretoria Regional da Asban no Maranhão, já exerceu a função de Superintendente do BB no Pará, Ceará, Bahia e Tocantins.

Leia na página 3.

Observatório Social

Em reunião que aconteceu no auditório da Asban, o Observatório Social de Goiânia (OSGoiânia), criado em 2012, busca a sua revitalização, aprovando o registro do Estatuto, já discutido e aprovado, e a criação de uma comissão para conduzir o processo eleitoral da nova diretoria. O OS-Goiânia foi criado por iniciativa do Juiz de Direito, Maurício Porfírio Rosa, e conta com uma rede de parceiros, tendo como linhas prioritárias de atuação a inclusão social, responsabilidade social e ambiental, educação fiscal, civismo e campanhas voltadas para mudança cultural e institucional.

Programa Novo Futuro

A Asban participou, como convidada, de reunião na Secretaria de Educação de Goiás, no dia 12 de junho, quando foi apresentado aos presentes o "Programa Novo Futuro", adquirido pelo Governo de Goiás com o objetivo de reestruturar e modernizar todo o processo operacional das escolas de tempo integral. Na ocasião, o Supervisor de Cursos e Treinamentos, Fernando Franco, falou sobre educação financeira e sobre a importância da parceria para inclusão do programa da Asban nos projetos educacionais de Goiás.

Cronograma de Cursos - Agosto/2014

Curso	Data	Carga Horária	Período de Inscrição
Análise de Crédito e Risco	04 a 06 de agosto	20h	31/07/2014
CPA-10	07 a 09 de agosto	27h	29/07/2014
CPA-20	09-16-23-30 de agosto	36h	04/08/2014
Agente Correspondente Completo	09 de agosto	09h	04/08/2014
Oratória	25 a 30 de agosto	18h	18/08/2014
Matemática Financeira HP 12-C	18 a 23 de agosto	20h	12/08/2014
CPA-10	11 a 16 de agosto	27h	11/08/2014
Vendas de Produtos Financeiros	11 a 16 de agosto	20h	05/08/2014

Ainda nesta edição:

Palavra do Presidente: A copa do mundo no Brasil	Página 2
Asban participa de reunião sobre projeto de rede de vídeo vigilância	Página 4
Nossos Associados	Página 4



Palavra do Presidente da Diretoria Executiva

O Brasil foi confirmado como sede do campeonato mundial de futebol em 2007 e de lá pra cá muito se divulgou sobre o evento. Previsões otimistas, outras nem tanto fizeram parte dos noticiários nesse período. Previamente impactos setorizados. Turismo, hotéis, bares, restaurantes, segurança e comércio de televisores apareciam como os setores com maior previsão de crescimento, enquanto outros, segundo os estudos, poderiam registrar esfriamento das atividades em função dos feriados, paradas nos dias de jogos do Brasil e baixa na produtividade dos trabalhadores que estariam “ligados” no mundial.

A realização da copa do mundo no Brasil também veio acompanhada de muitos debates e críticas, em especial quanto aos gastos com estádios. Passados os impactos iniciais, que levaram grupos para as ruas para darem seu grito de alerta e de insatisfação, restamos deter nosso olhar nas lições que podemos tirar ou o que de bom ou ruim ficará para os brasileiros. Segundo a Secretaria Geral do Governo, levantamento da Fundação de Estudos e Pesquisas Econômicas (Fipe) mostra que a Copa das Confederações acrescentou R\$ 9,7 bilhões ao PIB e a expectativa é de que a Copa do Mundo movimente três vezes esse valor. Quando o foco são os números e o reflexo na economia dados e opiniões são divergentes. Uma análise futura, após encerramento do mundial, poderá mostrar os impactos da copa na economia e seus efeitos imediatos e a curto e longo prazos. Fiquemos então com o outro lado da

questão: a paixão dos brasileiros pelo futebol e pela nossa seleção.

Alguns ganhos da copa, que muitos, às vezes, não reconhecem, são imensuráveis. O sorriso dos “brasileirinhos” que entraram nos estádios, muitas vezes sem nem saber pronunciar o nome do jogador ao seu lado. Os estádios coloridos, a multiplicidade de idiomas, a harmonia entre as raças, tudo coroado na explosão da alegria nos momentos de gols e a oportunidade, única, de alguns brasileiros assistirem o jogo de sua seleção num campeonato mundial. Isso não tem preço. O Secretário-Geral da Fifa, Jérôme Valcke, em declarações à imprensa, comemora o clima de festa nas cidades brasileiras e a presença dos estrangeiros.

O que temos visto é um brasileiro eufórico, quer dentro dos estádios, quer fora deles e grupos de estrangeiros maravilhados com a hospitalidade do nosso povo, com a beleza de nossas cidades e com a organização do evento. Que os ganhos contabilizados ao final, em todos os setores, sejam do tamanho dessa euforia. E que, vencendo ou não o mundial, saíamos vencedores na força do nosso povo, nas lições que ficarão em todos os setores, na conquista do turista estrangeiro e, acima de tudo, na certeza de que somos capazes e realizamos um grande evento. Para o Brasil, para os brasileiros e para o mundo.

Wagner Rodrigues Júnior
Presidente da Diretoria Executiva



ASBAN – Associação de Bancos nos Estados de
Goiás, Tocantins e Maranhão
Rua 83, nº 407 – Setor Sul – Goiânia/GO
Telefone: (62)3218-5050

E-mail: asban@asban.com.br | www.asban.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Gecimar Freitas Menezes

Vice-Presidente

Pedro Ivo Santana Gomes

Conselheiros

Álvaro Augusto Cruz F. dos Reis
Marise Fernandes de Araújo
Mário Fernando Maia Queiroz
Célio José Vieira
Ana Carolina P. R. Carvalho
Wagner Rodrigues Júnior
Marciano Testa
José Jorge Pedreiro Paniago
Daniel Guedes Pereira
Jorge Luiz Merjane
Osmar Sanches Biscuola

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Wagner Rodrigues Júnior

Vice-Presidente de Relacionamento Institucional

Mário Fernando Maia Queiroz

Vice-Presidente

José Jorge Pedreiro Paniago

Diretor Secretário

Cleomar Dutra Ferreira

Diretor Tesoureiro

Daniel Guedes Pereira

CONSELHO FISCAL TITULAR

Conselheiros

Neivan Carlos de Lima
Donizeth Eurípedes Ferreira
Dário Lopes

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Conselheiro

Eduardo de Brito Rabelo

DIRETORA REGIONAL/TOCANTINS

Maria Luzia do Couto Aguiar

DIRETOR REGIONAL/MARANHÃO

João Batista de Sá Ayres

SUPERVISOR GERAL

José Caetano Sobrinho

SUPERVISOR DE CURSOS E TREINAMENTOS

Fernando César Ferreira Franco

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Ilza Garcia Soares - DRT-GO nº 157

COLABORAÇÃO

Denise Ribeiro - DRT-GO

APOIO

Iasmyny Moreira de Oliveira

Arte, Impressão e Acabamento
Stylo Gráfica: (62) 3202-2510

Entrevista

João Batista de Sá Ayres

João Batista de Sá Ayres, Superintendente do Banco do Brasil no Maranhão, responde pela Diretoria Regional da Asban naquele Estado. Graduado em Direito, com especialização em Direito Internacional e MBA em Finanças e em Gestão, ele exerceu, antes de atuar no Maranhão, a função de Superintendente do Banco do Brasil no Pará, Ceará, Bahia e Tocantins. João Batista administra com o objetivo de conquistar negócios sustentáveis, pautados na ética, na boa técnica bancária e na formação de pessoas. Nesta entrevista ele fala da atuação do Banco no Estado e das metas da sua gestão.

O Senhor assumiu a Superintendência do Banco do Brasil no Maranhão em agosto de 2013. O que já foi possível conhecer da economia e demandas do Estado nesse período?

Foi possível perceber um cenário de elevado crescimento nos diversos segmentos da economia maranhense que vão do agronegócio, indústria, comércio e serviços até os projetos de inclusão cidadã através da geração de emprego e renda. O nível de investimento e a taxa de crescimento do estado são impressionantes e nos coloca em posição de destaque no cenário regional e nacional, especialmente, pela diversidade de vocações econômicas que projetam o Maranhão como importante fronteira do desenvolvimento no país. É importante ressaltar o trabalho realizado pelos meus antecessores e as parcerias com o Governo do Estado e os representantes da sociedade civil, consolidando o Banco do Brasil em favor do desenvolvimento sustentável.

Na sua gestão, como será a atuação do Banco no fomento da economia maranhense?

Nesse sentido, vamos ampliar as parcerias e fortalecer a atuação do BB através de suas mais de 120 agências (cinco em instalação) e dos quase 2.000 funcionários, acreditando e empreendendo com entusiasmo e equilíbrio nesta terra de oportunidades. Consolidar a ação conjunta com os representantes do poder público, alinhando e divulgando as principais linhas de produtos e serviços, a exemplo do que já realizamos junto a mais de 70 prefeituras nos últimos 3 meses, além do Governo do Estado, e entidade representativas, tais como: Fiema, Sebrae, Fetaema, Organizações não governamentais, Sindicatos etc. Vamos atuar em sintonia e unicidade com os propósitos e ações estratégicas definidos pelo Banco do Brasil e nosso acionista majoritário (Governo Federal), seja nos negócios e serviços, seja nos negócios sociais (Microcrédito Produtivo e Orientado, Minha Casa/Minha Vida, Programa Nacional de Habitação Rural, FIES, Pronaf, Desenvolvimento Regional Sustentável - DRS etc). Acredito que o Gerente de Agência tem papel fundamental na liderança, formação da equipe e bom atendimento, bem como no papel de líder e protagonista junto a sua cidade e região para promoção também do desenvolvi-

mento sustentável, conforme definido na missão do Banco do Brasil. Por isso, vamos fortalecer e profissionalizar cada vez mais os profissionais do Banco, com vistas a atender tão amplo leque de demandas econômicas e sociais do Estado.

Que ações estão sendo implementadas para fortalecer a participação do Banco no financiamento de imóveis do Programa Minha Casa, Minha Vida?



Principal foco de nossa atuação junto aos desafios lançados pelo Governo Federal, a Superintendência do Maranhão ocupa a terceira posição no Brasil em quantidade de unidades habitacionais em construção, atrás apenas do Rio de Janeiro e Ceará. A captação de negócios e a presença de um gerente específico para esse fim têm facilitado e consolidado a assertividade de nossas ações junto ao estado e municípios.

Qual a meta da Superintendência para aumentar a participação do Banco no desenvolvimento do estado?

A meta é apenas um referencial para o nosso sucesso! Acredito que possamos ir além dos referenciais, ouvindo e participando das demandas da sociedade, mas, principalmente indo ao encontro de cada cliente pessoa física ou jurídica. Temos potenciais fantásticos na realização dos sonhos das pessoas e apoio as iniciativas do poder público. Um exemplo importan-

te é a ação para viabilizar obras de infraestrutura do governo federal: construção de 12 aeroportos no Maranhão reforma de um armazém e construção de mais dois armazéns da CONAB, o que importará em mais de R\$ 400 milhões de investimentos no estado. Nesse mesmo caminho, estamos ampliando a atuação na Agricultura de Baixo Carbono (ABC) e no Programa de construção e ampliação de armazéns (PCA), na quantidade de clientes produtores rurais que terão acesso ao PNHR, entre outros. Enfim, são diversas ações que fomentaremos em favor do desenvolvimento estadual.

Quais setores serão beneficiados na oferta de produtos e serviços?

O Banco vem atuando por pilares: Varejo, Atacado e Governo. Possuímos portfólio que atende todos os segmentos econômicos do Brasil e do Maranhão, inclusive, com possibilidade de atendimento no exterior. Buscaremos consolidar o nosso posicionamento como o Banco do Agronegócio, das Micro e pequenas empresas, do Comércio Exterior, como um dos principais bancos do crédito imobiliário e do apoio a pessoa física e jurídica, enfim, como o principal banco do povo maranhense e de todos os brasileiros. Desse modo, vamos vocacionar o nosso portfólio conforme a necessidade de cada um deles e atuar de forma sistemática para facilitar o seu atendimento, aproveitando a parceria formada entre o BB e o Banco Postal dos Correios.

O Banco dispõe de linhas de crédito e limites suficientes para atender as necessidades da economia maranhense?

Indubitavelmente possuímos vasto portfólio e soluções financeiras para atender às demandas dos nossos clientes. Temos recursos suficientes para ampliar sobremaneira o nosso crédito.

Como a Asban pode contribuir para fortalecer o sistema bancário no Maranhão?

Acredito que através de uma comunicação objetiva e entusiástica facilitando a solução de problemas comuns dos bancos no estado. Precisamos nos comprometer a facilitar a vida dos administradores das instituições financeiras. Recordo de um trabalho que fizemos no Tocantins, a partir de um site construído por nossa gestão, onde compartilhamos caminhos e soluções dos problemas comuns.

Asban participa de reunião sobre projeto de rede de vídeo vigilância



Atendendo convite do Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP-GO), Joaquim Mesquita, a Asban, representada pelo Supervisor Geral, José Caetano Sobrinho, participou de reunião na SSP-GO, quando teve oportunidade de conhecer o projeto de implantação de rede de vídeo vigilância de vias urbanas na Capital e interior. O projeto, segundo o Supervisor, consiste na integração das câmeras existentes na cidade ou município, visando o monitoramento das vias públicas através do envio das imagens ao Centro

Integrado de Comando e Controle -CICC da SSP. “Toda vez que houver uma ameaça delituosa, o cidadão ou o comércio acionará uma mensagem pelo sistema (aplicativo agente ou dispositivo remoto) e ela será captada, em tempo real, mostrando a imagem do possível perigo”, esclareceu. O Secretário ressaltou a importância da participação da ASBAN na implantação do projeto, cuja execução resultará da parceria entre as entidades da sociedade civil, o setor produtivo, a Polícia Militar e o Conselho de Segurança da região equivalente.

Na ocasião, José Caetano informou aos participantes da reunião que o assunto seria levado à consideração do Comitê de Segurança Bancária da Associação. Participaram da reunião, Joaquim Mesquita (Secretaria de Segurança Pública); José Caetano (Asban); Mihran Merzian (Faciég-Federação das Associações Industriais, Comerciais e de Serviços do Estado de Goiás); Leiton Alves (CEF-Caixa Econômica Federal); Sílvio Gustavo (Tecnoseg); Edilson de Brito e Weberson Borges, coordenadores do projeto (SSP-GO).

NOSSOS ASSOCIADOS

